

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

### **Descrição do volume seminal de canários belga.**

Sthefany Luizy Santos Carvalho - Bolsista Bic Júnior, E. E. Dora Matarazzo

Gabriela Carpenter de Medeiros - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriel Mendes Miranda Silva - 5º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Otávio Machado Barbosa - Diretor Veterinário da Federação Ornitológica do Brasil

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Orientador(a) Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - priscila@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O estudo a seguir aborda a caracterização do volume seminal em canários belgas (*Serinus canaria*), uma espécie avícola da ordem Passeriforme, popular em criação em cativeiro, cuja origem remonta às Ilhas Canárias. Nesse sentido, a canaricultura é uma atividade globalmente difundida, abrangendo um grande número de criadores de aves domésticas. Problemas reprodutivos, particularmente a elevada ocorrência de ovos brancos (inférteis), representam um desafio significativo para os canaricultores, essas falhas estão frequentemente relacionadas a problemas de inseminação ou morte embrionária precoce, com cópulas incompletas e a baixa qualidade seminal como fatores contribuintes. Portanto, a avaliação do volume seminal e a certificação da qualidade seminal dos reprodutores desempenham um papel crucial no sucesso do manejo reprodutivo, incluindo a possibilidade de inseminação artificial e a maximização do potencial genético das aves de alto padrão. O objetivo principal deste estudo é fornecer uma descrição detalhada do volume seminal em canários belgas, preenchendo uma lacuna na literatura científica relacionada à reprodução dessas aves. Foram utilizados 40 machos adultos de canários belgas com idades entre 8 e 12 meses, oriundos do Canaril Experimental da UFLA. As aves foram alojadas em gaiolas apropriadas e receberam uma dieta específica para canários. A luminosidade foi controlada de forma artificial com um fotoperíodo diário de 14 horas de luz e 10 horas de escuro. A coleta de sêmen foi realizada através da compressão da protuberância cloacal e aferido em tubos de microhematócrito sem heparina e calibrados em microlitros. Ao longo de um mês de experimentação, foram realizadas 5 tentativas de coleta de sêmen em 40 machos, totalizando 200 tentativas. O volume médio de sêmen coletado foi de  $1,4 \pm 1,1$  microlitros, variando entre 0,5-5 microlitros. Conclui-se que este estudo contribui significativamente para a compreensão das características seminais dos canários belgas, preenchendo uma lacuna importante na literatura científica relacionada à reprodução dessas aves. A descrição do volume seminal é um passo fundamental no desenvolvimento de protocolos de reprodução assistida, que podem beneficiar os criadores, além de abrir caminho para pesquisas futuras na área da canaricultura. Esse conhecimento pode melhorar o manejo reprodutivo, contribuir para a conservação genética e, conseqüentemente, promover o sucesso da criação dessas aves em cativeiro.

Palavras-Chave: Reprodução , sêmen, aves.

Instituição de Fomento: UFLA, Federação Ornitológica do Brasil (FOB).

Link do pitch: <https://youtu.be/xkjNq-AOtB4?si=FmDpuYElqjJ6JwuN>